

Resistências desanimam os aliados de ex-ministro

■ Pressões podem fazer PSB de Arraes negar legenda para a candidatura Ciro Gomes

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – O senador pernambucano Roberto Freire, presidente do Partido Progressista Social, disse ontem que a candidatura do ex-ministro Ciro Gomes à presidência da República está ameaçada por causa das pressões que o Partido Socialista Brasileiro vem sofrendo do Partido dos Trabalhadores. “Não sei se o PSB vai resistir, mas desse jeito o Ciro deve estar muito inseguro”, afirmou Roberto Freire.

Os petistas concordam com a avaliação e comemoram o êxito da ofensiva feita nos últimos dias para impedir que o PSB abandone o bloco de esquerda e lance candidato próprio. “A candidatura de Ciro Gomes não tem tanta força e densidade quanto parecia ter”, afirmou o deputado Marcelo Deda (PT-SE).

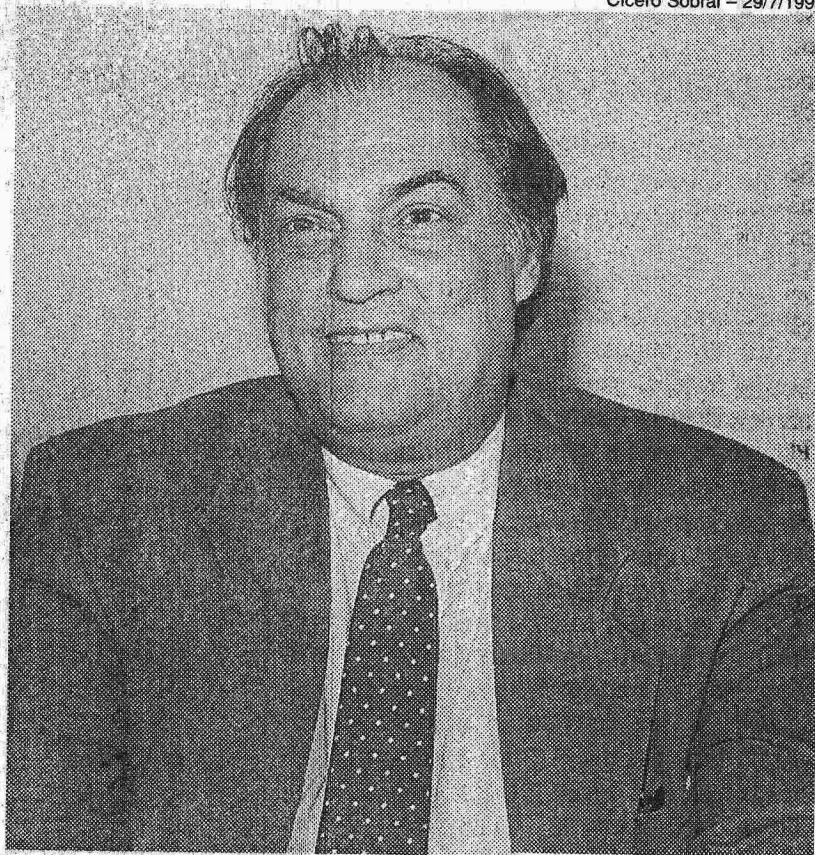
As manifestações contrárias isolam o movimento do senador Roberto Freire. Crítico da estreiteza da oposição, ao alegar que com uma candidatura como a de Luiz Inácio Lula da Silva se estará repetindo 1994 e não

criando uma alternativa de centro-esquerda, Roberto Freire vinha articulando a candidatura de Ciro Gomes.

“Será que a esquerda não aprendeu nada? O Partido Della Sinistra (ex-Partido Comunista Italiano) é o maior partido da Itália, mas articulou uma frente para que um político do centro democrático – Romano Prodi – fosse primeiro-ministro e hoje é governo”, disse Freire.

O nome de Ciro Gomes também não entusiasma o Partido Democrata Trabalhista. O PDT prefere estreitar seus laços com o PT para ampliar seus espaços regionais. “Ao aceitar ser o vice na chapa encabeçada por um petista à presidência da República, o ex-governador Leonel Brizola está sinalizando qual a sua preferência política e eleitoral”, afirmou o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ). O senador Roberto Requião (PMDB-PR) também criticou ontem aqueles que defendem o lançamento de Ciro pela oposição. “O Ciro é apenas um dissidente do governo e ninguém pode pretender ser o candidato da oposição batendo no PT”, afirmou.

Cícero Sobral – 29/7/1996



Roberto Freire: pressões para que PSB não se abra a Ciro Gomes